

A Entrevista Motivacional pode ser utilizada na prevenção da cárie em pré-escolares? Uma revisão integrativa

Fagner Nunes de Souza¹ , Thais Ornellas Pimentel² , Antônio Canabarro³, Daniel Demétrio Faustino-Silva⁴ , Patricia Nivoloni Tannure⁵ .

Resumo: Objetivou-se realizar uma revisão integrativa a partir de uma dúvida clínica: “A prática da entrevista motivacional (EM) pode ser utilizada na prevenção da cárie dentária em pré-escolares?”. **Materiais e métodos:** foi realizada uma revisão integrativa da literatura em abril de 2021 utilizando-se uma adaptação do “Sistema 6S”. Avaliou-se a qualidade das revisões sistemáticas (RS) encontradas através de duas ferramentas para avaliação metodológica. Foram realizadas buscas nos periódicos Evidence-Based Dentistry, Journal of Evidence-Based Dental Practice e no site do Centro de Odontologia Baseada em Evidências da American Dental Association. Buscou-se RS nas bases da Biblioteca Cochrane e PubMed/Medline. As palavras selecionadas para as buscas foram “*motivational interviewing*” e “*dental caries*”. **Resultados:** a busca final resultou em 2 RS sobre o tema. Uma RS de 2020 mostrou redução de cárie através da meta-análise, porém sem diferença estatisticamente significativa; os autores destacam que as evidências limitadas se devem a presença de estudos heterogêneos baseados em diferentes metodologias. Outra RS de 2021 concluiu que a EM possui o potencial de modificar o comportamento e reduzir significativamente lesões cáries principalmente em crianças com elevada experiência de cárie. Foi ainda avaliada a qualidade metodológica das RS incluídas nesta revisão através dos protocolos PRISMA e AMSTAR-2. Ambas apresentaram baixo risco de viés e alta qualidade. **Conclusão:** a prática da EM contribui na prevenção da cárie em pré-escolares, principalmente nas crianças de alto risco. Entretanto, as evidências são moderadas, obtidas a partir de meta-análises pouco robustas e de um número limitado de estudos randomizados de boa qualidade metodológica.

Palavras-chave: Entrevista Motivacional, Cárie Dentária, Criança, Pré-Escolar, Odontologia Baseada em Evidência.

¿La Entrevista Motivacional puede ser utilizada en la prevención de las caries en preescolares? Una revisión integradora

Resumen: El objetivo fue realizar una revisión a partir de una duda clínica: “¿La práctica de la entrevista motivacional (EM) puede ser utilizada en la prevención de las caries en preescolares?”. **Materiales y métodos:** se realizó una revisión integradora de la literatura en abril de 2021 utilizándose una adaptación del “Sistema 6S”. Se evaluó la calidad de las revisiones sistemáticas (RS). Fueron realizadas búsquedas en las revistas periódicas Evidence-Based Dentistry, Journal of Evidence-Based Dental Practice y en el sitio del Centro de Odontología Basada en Evidencias de American Dental Association, Biblioteca Cochrane y PubMed/Medline. Las palabras para la búsqueda fueron “*motivational interviewing*” y “*dental caries*”. **Resultados:** Se hallaron 2 RS sobre el tema. Una RS de 2020 mostró reducción de caries a través del meta-análisis, pero sin diferencia estadísticamente significativa; los autores destacan que las evidencias limitadas se deben a la presencia de estudios heterogéneos basados en diferentes metodologías. Otra RS de 2021 concluyó que la EM posee el potencial de modificar el comportamiento y reducir significativamente lesiones cáries principalmente en niños con elevada experiencia de caries. Fue también evaluada la calidad metodológica de las RS incluídas en esta revisión a través de los protocolos PRISMA y AMSTAR-2. Ambas presentaron bajo riesgo de sesgo y alta calidad. **Conclusión:** la práctica de la EM contribuyó en la prevención de la caries en preescolares, principalmente en los niños de alto riesgo. Sin embargo, las evidencias son moderadas, obtenidas a partir de meta-análisis poco robustos y de un número limitado de estudios aleatorios de buena calidad metodológica.

Palabras clave: Entrevista Motivacional, Caries Dental, Niños, Preescolar, Odontología Basada en Evidencia.

¹ Discente del curso de Odontología de la Universidad Veiga de Almeida - UVA. Brasil

² Graduada en Odontología por la Universidad Federal Fluminense - UFF, Especialista en Prótesis y en Salud de la Familia. Maestranda en odontología por la Universidad Veiga de Almeida - UVA. Brasil.

³ Graduado en Odontología por la Universidad Federal de Rio Grande do Sul - UFRGS, Máster y Doctor en Odontología por la Universidad del Estado de Rio de Janeiro - UERJ. Brasil.

⁴ Profesor del Programa de Post graduación en Evaluación y Producción de Tecnologías para el SUS (PPGATSUS) del Grupo Hospitalario Concepción (GHC), Porto Alegre-RS, Brasil.

⁵ Graduada en Odontología por la Universidad São Francisco - USF-SP, Especialista en Odontopediatría por la Universidad del Estado de Rio de Janeiro - UERJ, Máster y Doctor en Odontopediatría por la Universidad Federal de Rio de Janeiro (UFRJ). Brasil.

Can Motivational Interviewing be used in caries prevention in preschoolers? An integrative review

Abstract: **Aim:** to perform an integrative review based on a clinical question: "Can motivational interviewing (MI) be used to prevent dental caries in preschool children?". **Materials and methods:** an integrative literature review was conducted in April 2021 using an adaptation of the "6S System". We also evaluated the quality of the systematic reviews (SR) found through two tools for methodological assessment. Evidence-Based Dentistry, Journal of Evidence-Based Dental Practice and on the website of the Center for Evidence-Based Dentistry of the American Dental Association. SRs were searched in the Cochrane Library and PubMed/Medline databases were searched. The selected search words were "motivational interviewing" and "dental caries". **Results:** the final search resulted in 2 SR on the topic. One SR from 2020 showed a reduction in dental caries through meta-analysis, but with no statistically significant difference; the authors point out that the limited evidence is due to the presence of heterogeneous studies based on different methodologies. Another SR from 2021 concluded that MI has the potential to modify behavior and significantly reduce carious lesions, mainly in children with high caries experience. The methodological quality of the SR included in this review was also assessed using the PRISMA and AMSTAR-2 protocols. Both showed high quality and low risk of bias. **Conclusion:** the practice of MI contributes to the prevention of dental caries in preschoolers, especially in high-risk children. However, the evidence is moderate, obtained from poor meta-analyses and a limited number of randomized studies of good methodological quality.

Key words: Motivational Interviewing, Dental Caries, Child, Preschoolers, Evidence-Based Dentistry.

Introdução

A cárie dentária na primeira infância continua bastante prevalente em muitos países e a grande maioria das crianças acometidas não tem acesso ao tratamento odontológico.¹ Lesões cáries não tratadas afetam negativamente a qualidade de vida da criança e de sua família² e suas consequências geram altos custos para a sociedade. Dependente do consumo elevado de açúcar, a cárie dentária compartilha juntamente com outras doenças multifatoriais e não transmissíveis como a obesidade, o diabetes e doenças cardiovasculares, riscos comportamentais comuns e parece ser influenciada pelo contexto social e hábitos familiares.³ Estratégias têm sido discutidas recentemente com o objetivo de controlar a cárie dentária na primeira infância em países da América Latina e do Caribe baseados na restrição do consumo do açúcar, uso de fluoretos e aplicação de selantes.⁴

Abandonar um estilo de vida não saudável é um desafio complexo e requer mudanças sustentáveis no comportamento de um indivíduo.⁵ A Entrevista Motivacional (EM) é uma abordagem comportamental que busca intervir no estilo de vida do indivíduo, promover uma mudança comportamental benéfica à sua saúde através da motivação intrínseca⁶ e tem sido amplamente utilizada para auxiliar tratamentos em pacientes usuários de drogas ilícitas⁷, de álcool e tabaco⁸, obesos⁹, com doenças sistêmicas crônicas¹⁰ e também com doença periodontal.¹¹

A Associação Americana de Odontopediatria revisa periodicamente seus protocolos clínicos de livre acesso e a EM continua recomendada como uma estratégia de comunicação a ser utilizada a fim de motivar crianças e seus responsáveis para mudanças no seu comportamento.¹² Entretanto, no Brasil, esta abordagem parece ser pouco difundida em cursos

de graduação em odontologia¹³ e pouco conhecida entre os dentistas e estudantes¹⁴, no entanto com potencial de aprendizado para estudantes da área da saúde.¹⁵

Diante de tantos estudos sendo publicados diariamente tornou-se difícil para o clínico manter-se atualizado e selecionar publicações confiáveis para basear sua prática diária. A partir de uma adaptação do Sistema 6S¹⁶ utilizado na medicina, cirurgiões-dentistas podem buscar, de forma simples e rápida, a melhor evidência científica disponível para solucionar questionamentos da prática clínica.¹⁷ Através desta estratégia buscou-se uma resposta para o seguinte questionamento: “A prática da EM pode ser utilizada na prevenção da cárie dentária em pré-escolares?” Esta revisão integrativa objetivou descrever o passo-a-passo para solucionar a dúvida clínica acima descrita e ainda buscou avaliar criticamente os estudos encontrados.

Materiais e Métodos

Dúvida clínica e estratégia de busca utilizada

A partir de uma adaptação do Sistema 6S, sistema que classifica as fontes de evidência científica para a prática clínica em seis categorias, foi realizado uma busca para o questionamento: “A prática da EM pode ser utilizada na prevenção da cárie dentária em pré-escolares?”. A pergunta foi elaborada seguindo o formato PICO (População, intervenção, comparador e desfecho ou outcome). Foi considerado como população crianças pré-escolares, para a intervenção considerou-se a prática

da EM e para o desfecho buscou-se a redução no risco de desenvolvimento de novas lesões cariosas.

P= crianças pré-escolares;

I= abordagem de EM;

C= abordagem convencional/tratamento padrão

O= redução de cárie dentária.

De acordo com a estratégia utilizada, os periódicos *Evidence-Based Dentistry*, *Journal of Evidence-Based Dental Practice*, o site da Biblioteca Cochrane, do PubMed/Medline e do Centro de Odontologia Baseada em Evidências da Associação Dentária Americana (ADA) foram visitados a fim de encontrar publicações de resumos críticos de revisões sistemáticas (RS). As palavras-chave utilizadas foram “*motivational interviewing*” AND “*dental caries*” e a busca ocorreu durante o mês de abril de 2021. Não foi encontrado nenhum resumo crítico de RS publicados nos periódicos, no site da Biblioteca Cochrane e nas bases de dados citadas acima. Em seguida, foi realizada a busca por RS de ensaios clínicos randomizados nas bases da Biblioteca Cochrane e PubMed/Medline, seguindo a recomendação do Sistema 6S adaptado¹⁷. Esta busca resultou em duas RS sobre o tema finalizando assim a procura de novas publicações. A partir da leitura minuciosa de ambos os artigos foi realizada uma análise crítica para responder ao questionamento. A qualidade metodológica das RS incluídas nesta revisão foi avaliada através dos protocolos PRISMA¹⁸ (27 itens) e AMSTAR-2¹⁹(16 itens).

Resultados

A busca resultou em duas RS (Quadro 1). A revisão sistemática publicada em 2020 no periódico *The Journal of American Dental Association* por Faghiehian *et al.*²⁰ objetivou avaliar a evidência científica disponível referente ao uso da EM para a redução clínica da cárie na primeira infância quando comparada com a educação em saúde bucal tradicional. Buscas nas bases de dados PubMed, Cochrane, Scopus e Embase resultaram em um total de 329 artigos no idioma inglês. Catorze artigos foram lidos na íntegra e 6 foram excluídos após a avaliação dos critérios de elegibilidade. Diferentes intervenções, desfechos voltados para o comportamento, diferenças no grupo controle entre outras razões, levaram a exclusão destes artigos. Após avaliação minuciosa, 8 artigos foram incluídos em uma tabela de

evidências e analisados qualitativamente. Estas publicações aconteceram entre os anos de 2004 e 2018. Apenas 1 artigo foi considerado com moderado risco de viés e todos os demais apresentaram alto risco de viés devido à ausência de informações sobre a alocação aleatória dos participantes e mascaramento dos participantes e investigadores. Destes 8, apenas 3 estudos foram incluídos na meta-análise e revelaram que houve redução no índice de cárie dentária das crianças abordadas pela EM, no entanto sem diferença estatisticamente significativa. Os demais 5 estudos incluídos na RS apresentaram resultados inconclusivos. Desta maneira, as evidências foram consideradas limitadas devido a presença de estudos heterogêneos, com moderado a alto risco de vieses, baseados em diferentes metodologias.²⁰

Quadro 1. Resultados principais e descrição das revisões sistemáticas com meta-análises incluídas.

Título	Ano	Revista	Autores	País	Artigos busca inicial	Artigos leitura na íntegra	Artigos incluídos revisão qualitativa	Artigos incluídos na meta-análise	Resultado da meta-análise
<i>Impact of motivational interviewing on early childhood caries: A systematic review and meta-analysis</i>	2020	Journal of the American Dental Association	Reyhaneh Faghiehian, Elham Faghiehian, Azam Kazemi, Mohammad J Tarrahi, Mehrnaz Zakizade	Irán	329	14	8	3	Redução de 2,83 superfícies/dentes cariadas (IC=-0,83/ 6,49) Diferença não significativa
<i>Motivational interviewing for preventing early childhood caries: A systematic review and meta-analysis</i>	2021	Community Dentistry and Oral Epidemiology	Beatriz C Colvara, Daniel D Faustino-Silva, Elisabeth Meyer, Fernando N Hugo, Roger K Celeste, Juliana B Hilgert	Brasil	1498	18	14	8	Redução geral de 0,61 superfícies/dentes cariadas (IC=-1,22/-0,01) Alto risco de cárie: redução de 3,15 superfícies/dentes cariadas (IC=-6,14/-0,17) Diferenças significativas

Quadro 2. Avaliação da qualidade e riscos de vieses das revisões sistemáticas incluídas

Autor, ano	PRISMA (escore)	Risco de viés	AMSTAR-2 (escore)	Risco de viés	Qualidade
Faghihian et al. ²⁰ , 2020	22	Baixo	25	Baixo	Alta
Colvara et al. ²¹ , 2021	26	Baixo	25	Baixo	Alta

A RS de 2021 de autoria de Colvara et al.²¹ foi publicada no periódico *Community Dentistry and Oral Epidemiologic* e investigou a eficácia da EM na prevenção da cárie dentária na primeira infância. O principal desfecho observado nos estudos foi a presença de novas lesões cariosas e os desfechos secundários envolveram o conhecimento de cuidadores sobre saúde bucal, os hábitos diários de saúde bucal, índice de placa e gengival e aplicações de verniz fluoretado. Os grupos controles caracterizavam-se por avaliar os desfechos decorrentes de qualquer tipo de educação em saúde bucal ou ainda nenhum tipo de intervenção. Buscas sem restrições de idiomas foram realizadas nas bases de dados PubMed, EMBASE, *Virtual Health Library*, *Scopus*, *Cochrane Central Register of Controlled Trials*, *Web of Science*, LILACS e *Google Scholar*. O total de 1497 trabalhos foram identificados nas bases de dados e 1 foi identificado através de outra fonte. O total de 14 publicações foram avaliadas qualitativamente e 8 foram submetidas a uma avaliação quantitativa através da meta-análise. Na meta-análise foram incluídas publicações entre os anos de 2007 e 2018. Somente dois ensaios clínicos foram caracterizados com baixo risco de vieses, quatro tinham moderado risco e dois deles continham alto risco de vieses. Os estudos incluídos foram realizados em sete países e incluíram crianças aborígenes, australianas, afro-americanas de baixa renda e canadenses. A maioria dos estudos

utilizou apenas a EM como intervenção com o maior período de acompanhamento em torno de três anos e o menor com menos de um ano. Em populações com elevada experiência de cárie, a EM mostrou-se mais relevante prevenindo, em média,^{3,15} novos dentes/superfícies cariadas, perdidos ou obturados (-6,14-0.17, 95%IC) na dentição decídua. Os autores concluíram que a EM mostrou um potencial para modificar o conhecimento e o comportamento da população e reduzir o número de novas lesões cariosas principalmente em crianças com elevada experiência de cárie dentária, onde o desafio de controle da doença é maior.

No Quadro 2 pode-se observar a qualidade metodológica das duas RS incluídas, através dos protocolos PRISMA e AMSTAR-2

Discussão

Os cirurgiões-dentistas precisam constantemente buscar informações que auxiliem na tomada de decisão clínica e tantos textos científicos disponíveis podem dificultar este processo.¹⁷ Além disso, muita desinformação tem dificultado que fontes idôneas e orientações baseadas em evidências sejam encontradas pelas pessoas que buscam conhecimento e, em tempos de pandemia da Covid-19, tem tomado uma proporção ainda maior. A

infodemia tem sido reconhecida como uma ameaça à saúde pública de longo prazo.²²

O Modelo 6S adaptado da Medicina foi proposto para cirurgiões-dentistas utilizarem como uma estratégia para resolver dúvidas clínicas baseadas na melhor evidência científica disponível e foi utilizado, nesta revisão, para buscar uma resposta a partir de uma dúvida clínica estabelecida: “A prática da EM pode ser utilizada na prevenção da cárie dentária em pré-escolares?” É importante destacar que o motivo da escolha do Modelo 6S adaptado como estratégia para a solução da dúvida clínica foi a simplicidade do método. O mesmo mostrou ser possível para ser adotado por alunos de graduação ou dentistas clínicos que não possuem um treinamento especializado em métodos complexos de revisões de literatura, impedindo assim que conteúdos com baixo rigor metodológico sejam escolhidos para nortear condutas clínicas. Neste estudo RS realizadas a partir de ensaios clínicos randomizados foram utilizadas para solucionar a questão uma vez que resumos críticos não foram encontrados. Entretanto, durante a avaliação da qualidade dos artigos, fase crucial da RS, os autores relataram que a grande maioria dos ensaios clínicos continham médio ou alto risco de viés.

Vale ressaltar aqui que ambas as RS incluídas nesta revisão integrativa utilizaram o protocolo PRISMA¹⁸ para a análise do risco de viés. O protocolo PRISMA consiste em 27 itens que precisam ser relatados em revisões sistemáticas e meta-análises para garantir uma avaliação padronizada e criteriosa da qualidade dos ensaios clínicos incluídos. Por outro lado,

a RS publicada em 2020 incluiu somente artigos no idioma inglês, utilizou um menor número de bases de dados para a busca e somente estudos cujo grupo controle utilizou a estratégia tradicional de educação em saúde bucal foram incluídos. Devido a diferenças nos índices de cárie dentária descritos nos estudos, somente 3 estudos foram submetidos a meta-análise e encontraram uma diferença significativa quando comparada a intervenção tradicional. Entretanto, devido a presença de erros sistemáticos observados nos estudos, os autores foram conservadores e consideraram a RS inconclusiva. O instrumento AMSTAR 2¹⁹ foi utilizado nesta revisão integrativa para uma avaliação da qualidade metodológica das revisões sistemáticas incluídas. Ambas as RS foram consideradas com boa qualidade metodológica uma vez que todos os itens da lista de verificação contendo 16 itens foram contemplados com a resposta SIM.

Em relação aos limites descritos no estudo de Colvara *et al.*²¹, destacam-se a presença de uma amostra pequena de ensaios clínicos incluídos na meta-análise (n=8), grupos controles com diferentes intervenções avaliadas, poucos estudos cuja população apresentava um alto risco para cárie dentária, critérios diferentes para o diagnóstico de cárie dentária, além do uso de referências distintas para o índice de cárie dentária escolhido. Os autores revelaram uma ampla variedade de metodologias utilizadas nos ensaios clínicos, entretanto, populações com alta experiência de cárie podem se beneficiar da EM e novos estudos são necessários para esclarecer de maneira mais robusta os efeitos desta intervenção.

Os estudos de RS relataram que a EM pode ser considerada uma intervenção promissora para controle da cárie dentária em crianças e que a EM é eficaz na prevenção desta doença na primeira infância^{20,21}, ainda que estudos anteriores não tenham confirmado a hipótese.²⁰

prevenção da cárie dentária em pré-escolares, principalmente os de alto risco. Entretanto, as evidências são moderadas, obtidas a partir de meta-análises pouco robustas e de um número limitado de estudos randomizados de boa qualidade metodológica.

Conclusão

A prática da EM pode contribuir na

Conflitos de interesses: os autores declaram não haver conflitos de interesses.

Referências

1. Tinanoff N, Baez RJ, Diaz Guillory C, *et al.* Early childhood caries epidemiology, aetiology, risk assessment, societal burden, management, education, and policy: Global perspective. *Int J Paediatr Dent.* 2019;29(3):238-248. doi:10.1111/ipd.12484
2. Chaffee BW, Rodrigues PH, Kramer PF, Vítolo MR, Feldens CA. Oral health-related quality-of-life scores differ by socioeconomic status and caries experience. *Community Dent Oral Epidemiol.* 2017;45(3). doi:10.1111/cdoe.12279
3. Pitts N, Baez R, Diaz-Guallory C, *et al.* Early Childhood Caries: IAPD Bangkok Declaration. *Int J Paediatr Dent.* 2019;29(3). doi:10.1111/ipd.12490
4. Filho APR, Chávez BA, Giacaman RA, Frazão P, Cury JA. Community interventions and strategies for caries control in Latin American and Caribbean countries. *Braz Oral Res.* 2021;35:1-17. doi:10.1590/1807-3107BOR-2021.VOL35.0054
5. Frost H, Campbell P, Maxwell M, *et al.* Effectiveness of Motivational Interviewing on adult behaviour change in health and social care settings: A systematic review of reviews. *PLoS One.* 2018;13(10). doi:10.1371/journal.pone.0204890
6. Miller WR, Rollnick S. Ten things that motivational interviewing is not. *Behav Cogn Psychother.* 2009;37(2). doi:10.1017/S1352465809005128
7. Calomarde-Gómez C, Jiménez-Fernández B, Balcells-Oliveró M, Gual A, López-Pelayo H. Motivational Interviewing for Cannabis Use Disorders: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Eur Addict Res.* 2021;27(6). doi:10.1159/000515667
8. Jiang S, Wu L, Gao X. Beyond face-to-face individual counseling: A systematic review on alternative modes of motivational interviewing in substance abuse treatment and prevention. *Addict Behav.* 2017;73. doi:10.1016/j.addbeh.2017.05.023
9. Kao TSA, Ling J, Hawn R, Vu C. The effects of motivational interviewing on children's body mass index and fat distributions: A systematic review and meta-analysis. *Obes Rev.* 2021;22(10). doi:10.1111/obr.13308
10. McDaniel CC, Kavookjian J, Whitley HP. Telehealth delivery of motivational interviewing for diabetes management: A systematic review of randomized controlled trials. *Patient Educ Couns.* 2021. doi:10.1016/j.pec.2021.07.036
11. Wilder RS, Bray KS. Improving periodontal outcomes: Merging clinical and behavioral science. *Periodontol 2000.* 2016;71(1). doi:10.1111/prd.12125
12. American Academy of Pediatric Dentistry. Behavior guidance for the pediatric dental patient. The reference Manual of Pediatric Dentistry. Chicago, Ill. Am Acad Pediatr Dent. 2020:292-310.
13. Silva NRJ da, Silva AER, Cascaes AM. Entrevista Motivacional no ensino de graduação em Odontologia. *Rev da ABENO.* 2019;19(3):69-77. doi:10.30979/rev.abeno.v19i3.764

14. Souza FN, Silveira A da S, Canabarro A, Tannure PN. Existe interesse e conhecimento de universitários de odontologia sobre o uso da entrevista motivacional no manejo de seus pacientes? *Brazilian Oral Res* . 2020;34(2):1-599.
15. Souza FP de, Meyer E, Oliveira M da S. Entrevista Motivacional para Estudantes da Área da Saúde: Resultados de um Treinamento. *Psicol Teor e Pesqui*. 2019;35. doi:10.1590/0102.3772e3552
16. Dicenso A, Bayley L, Haynes RB. Accessing pre-appraised evidence: fine-tuning the 5S model into a 6S model. *Evid Based Nurs*. 2009;12(4):99-101. doi:10.1136/ebn.12.4.99-b
17. Nadanovsky P, dos Santos APP. Como encontrar a melhor evidência científica : um guia prático para Cirurgiões-Dentistas. *Rev da APCD*. 2017;71(4):476-484.
18. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, *et al*. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: The PRISMA statement. *PLoS Med*. 2009;6(7). doi:10.1371/journal.pmed.1000097
19. Shea BJ, Reeves BC, Wells G, *et al*. AMSTAR 2: A critical appraisal tool for systematic reviews that include randomised or non-randomised studies of healthcare interventions, or both. *BMJ*. 2017;358. doi:10.1136/bmj.j4008
20. Faghihian R, Faghihian E, Kazemi A, Tarrahi MJ, Zakizade M. Impact of motivational interviewing on early childhood caries: A systematic review and meta-analysis. *J Am Dent Assoc*. 2020;151(9):650-659. doi:10.1016/j.adaj.2020.06.003
21. Colvara BC, Faustino-Silva DD, Meyer E, Hugo FN, Celeste RK, Hilgert JB. Motivational interviewing for preventing early childhood caries: A systematic review and meta-analysis. *Community Dent Oral Epidemiol*. 2021;49(1):10-16. doi:10.1111/cdoe.12578
22. Domingues L. Infodemia: uma ameaça à saúde pública global durante e após a pandemia de Covid-19. *Rev Eletrônica Comun Informação e Inovação em Saúde*. 2021;15(1). doi:10.29397/reciis.v14i4.2237

Recibido: 17/02/22

Aceptado: 07/12/22

Correspondencia: Daniel Demétrio Faustino-Silva, correo: ddemetrio@gmail.com